



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata 2.806

Aos 1º (primeiro) dia do mês de abril do ano de 2025, às 9h05min, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, Emerson Oliveira de Almeida, José Jadenilso da Silva, Leandro Carvalho de Sant'anna, Marcela da Silva Fonseca Meyer, Nilde Hipólito Filho, Rogério de Souza Oliveira, Udsom Mendes de Freitas e Willian de Carvalho Rosário; instalou-se a 16ª ordinária da 1ª Sessão Legislativa - 9ª Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia 25 de março, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia 27 de março será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 091/2025-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos nº 3.369 e 3.370/2025 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis (D.O.E. ano V - ed. n.º 1.004 de 24/3/2025); ofício n.º 092/2025-GP, do executivo municipal, encaminha a mensagem n.º 007/2025, que trata do projeto lei n.º 016/2025, cuja ementa: "dispõe sobre a atualização dos vencimentos dos servidores em comissão do poder executivo de Quatis e dá outras providências"; poder legislativo: sem matéria. O presidente passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados: o vereador Nilde Hipólito Filho fez 2 indicações: troca de lâmpada na Rua Wanderlino Teixeira Leite, em frente à casa do falecido Piteirinha, bairro São Benedito; manutenção da rede de esgoto na Rua B, bairro Alto Paraíso, em frente à casa da Débora do BH. O vereador Willian de Carvalho Rosário indicou a realização de obra de estruturação e redirecionamento da água fluvial oriunda da Rua 4 que deságua nas casinhas abaixo. O vereador Udsom Mendes de Freitas fez 2 indicações: revitalização da pracinha localizada na Rua Wanderlino Teixeira Leite, bairro Santo Antônio; o desentupimento de 2 bueiros localizados em frente ao n.º 147 (casa n.º 6) da Rua Alfredo Sampaio, bairro Mirandópolis. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho, inscrito para o uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite quem, boa noite não! Bom dia, né que acostumei com de noite. Bom dia a todos, bom dia e quem nos assiste em casa! Senhor presidente, nobres vereadores, vim nessa tribuna hoje porque esse final de semana fui parado muito na rua né durante a semana sexta-feira também tem uma agente de saúde é parou pra conversar comigo foram duas



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

perguntando com o prefeito perguntando se tinha alguma coisa delas aqui na Casa né porque a conversa é sobre o salário do secretário, do prefeito, vice-prefeito. Então elas tá perguntando o incentivo né que o governo manda pra ela tem tempo que eu o prefeito não fala nada elas tão precisando é pouco dinheiro, mas é dinheiro delas né que o governo manda e elas perguntaram se tava na casa. Eu falei assim: é muito difícil eu ficar sabendo sobre isso. Porque ela falou que é direito dela tá mais que direito mesmo. E também encontrei com os funcionários né que trabalha varrendo ruas, uns que trabalha lá na prefeitura né que é concursado perguntando sobre também o salário deles né como que se vai ficar desse jeito mesmo é pelo valor né que tá ali implantado pra eles né 4.83 se é isso mesmo. Por que que o secretário e o refeito tem isso e eles não têm? Eu conversei com eles que é um projeto que da Câmara dos nobres vereadores da Mesa né que fizeram projeto foi eles mesmo que falaram aqui, tá tudo gravado aí na rede sabe disso, eles queria saber; encontrei também com os professores também essa eu encontrei com três professores sempre tá frequentando aqui a câmara aqui quando tem alguma coisa da educação, elas perguntaram também como é que fica, tem umas que perderam né daquela discussão que tinha um salário delas aqui e nunca mais falaram mais nada. Eu falei assim ó: eu não tô sabendo de nada tem que falar na educação e perguntar com o presidente lá que às vezes tá lá dentro lá no lá na Câmara lá e eu não sei que que vai acontecer isso né porque tive conversando tá o Leonel ali né semana passada a gente vem falando sobre os valores né aí foram tocada aqui que tava tudo certo que o aumento o prefeito já tá dando desde lá de trás aqui eu fui lá procurar saber 2024 o governo deu 600%.93, o prefeito deu deu 6 quer dizer deu 6.97 e o prefeito deu é 4.62. Aí em 2025 que a gente está discutindo aqui né deu o governo deu 7.5, o prefeito tá dando pro pros funcionários 4.83 e a perca é de 2.67. E eu tive conversando com com o sindicato isso daqui a pouquinho o funcionário vai tá ganhando o salário-mínimo e o funcionário ganhando um salário-mínimo o que que acontece daqui a pouquinho com desconto vai tá ganhando o seu é seus 600, 500 reais porque defasa muito né com os desconto. Vou também fazer um pedido aqui, seu presidente, que eu vi no Portal da Transparência e eu fui confirmar funcionário aqui dentro foi cortado a hora extra tem funcionário aqui ganhando mais do que os outros aqui, e os funcionários daqui tão reclamando. Eles foram vieram falar comigo pra falar com o senhor ver se o senhor dá pra dá pra acertar isso aí. E voltando o assunto semana passada cemitério sujo não dá nem pra se não dar nem pra acender uma vela no túmulo. Vieram reclamar comigo fui lá fiz a filmagem lá não sei se até hoje foi limpo o cemitério. Eu acho que é uma falta desconsideração com os familiares e com quem tá enterrado lá,



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

uma sujeira daquela o mato pegando meu umbigo daqueles capim bravo que nem cavalo come lá no cemitério é uma pouca vergonha né não dá a pessoa chegou lá falou pra mim: pô, Nildinho, não consegui chegar no túmulo da minha mãe com a sujeirada que tava lá. Eu falei não pode deixar que eu vou lá fazer um uma filmagem lá, fui lá fazer. E outra que tá acontecendo já me chamaram pra fazer filmagem também cônicos vários cônicos aí tampando é marcando buraco o buraco que não arruma. Esgoto não ia nem falar aqui, mas mandaram a foto pra mim eu vou lá ver lá na Rua Anelo Rossi lá na casa onde fizeram os muros de arrimo lá a situação tá feia lá no quintal mexeram no esgoto tô com as fotos aqui, mas hoje ou senão amanhã eu vou lá. Esgoto esparramando pra tudo quanto é lado dentro do quintal uma vergonha, uma coisa feia. Fizeram o serviço - ainda eu falei reclama porque depois vai embora não vai terminar o serviço - o que aconteceu. Agora eu vou falar da semana passada que eu fui eu fui citado o nome aqui para nobre vereadora Marcela ela falou que não tinha discernimento né ô vereadora, a senhora foi falando das coisas que eu falo aqui no microfone - o que eu falo no microfone aqui o que relatam lá na rua pra mim eu trago aqui pra dentro. Já me falaram que eu só trago merda aqui pra dentro - trago merda não, quem fala pra mim é a população que fala. Então quando a senhora diz essa essa palavra né, que eu fui lá no dicionário procurar saber - né poxa porque tem que procurar quando a gente não sabe a gente tem que ver o que que é. A senhora já foi chamada atenção aqui a primeira vez pelo vereador Zé Denilso aqui que a senhora assinou um projeto aqui entendeu sem saber; a senhora foi chamada atenção do vereador Rogério aqui que todo mundo viu aqui que a senhora fica nervosa quando tá lendo aqui que ele não tá entendendo nada que a senhora fica meio ignorante com eles; outra coisa que eu vou falar pra senhora eu acompanho as matérias ali, a senhora lê a matéria rápido pra caramba a gente tem que ter domínio na na leitura eu não entendo nada e garanto que os assessores não vão falar pra senhora não dá pra entender nada. Teve uma semana pra trás aqui quase que eu ia falar pro presidente parar pra chamar a atenção da senhora que eu não tava entendendo o que a senhora tava falando, que eu acompanho a matéria ali. E quando eu não sei cê pode ver que a Gil vai lá, sempre a Gil tá indo lá que que eu pergunto a Gil não tô conseguindo achar aqui cê me ajuda aqui, não é vergonha. Então eu fico chateado de falar isso pra senhora porque a senhora quis me chamar de burro né. Aí eu num né a gente não gosta né eu trato a senhora bem, a gente já teve vários impasse aqui na na Câmara passada. Eu peguei já levantei a bandeira branca, eu sei que tem gente que tá doido pra querer arrumar rolo comigo, mas eu não dou ideia cê entendeu. Eu vou falar sempre sobre as matérias né. Mas se senhora quiser continuar indo nessa linha, a senhora que



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

sabe. Porque se eu perceber que tá lendo alguma coisa errada ali eu vou chamar atenção. Só isso só, seu presidente, muito obrigado!”. Na ausência de mais inscritos para uso da tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 014/2025, em regime de urgência, autoria executivo municipal, “dispõe sobre a revisão geral anual da remuneração dos agentes públicos, servidores públicos e subsídios dos agentes políticos, do município de Quatis para o ano de 2025 e dá outras providências”, parecer conjunto n.º 021/2025 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente colocou em discussão quando ocorreram as falas dos vereadores a seguir: José Jadenilso da Silva ratificou que o valor de 4,83 se trata da perda inflacionária relativa ao IPCA e não era um aumento salarial. Nilde Hipólito Filho pediu aos pares da Mesa que retirasse a matéria de pauta para a realização de mais estudo já que os funcionários não estavam de acordo e o projeto foi lido na semana anterior. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou 6 votos favoráveis (vereadores Rogério de Souza Oliveira, Leandro Carvalho de Sant'anna, Emerson Oliveira de Almeida, Willian de Carvalho Rosário, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer e do presidente - que votou devido ao quórum de maioria absoluta) e 3 votos contrários (vereadores Nilde Hipólito Filho, José Jadenilso da Silva e Udon Mendes de Freitas); e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 014/2025 com 6 votos. Projeto de lei n.º 015/2025, autoria Mesa Executiva, “dispõe sobre a fixação do subsídio dos agentes políticos do poder executivo do município de Quatis para a atual legislatura” parecer conjunto n.º 020/2025 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente colocou em discussão quando ocorreram as falas dos vereadores a seguir: José Jadenilso da Silva falou que o atual prefeito fez um strike na Casa e apresentou os números trabalhando no valor de R\$ 6.500,00 com aumento de R\$ 500,00 (que em porcentagem seria 7,69%). Questionou o fato de os secretários terem quase 8% e como ficariam os funcionários de carreira, professor, agente de saúde e profissional que trabalha no sol (implorando por EPI). Afirmou que se compusesse a base do atual prefeito só votaria o projeto se atendesse todos os funcionários, e mesmo sendo voto vencido registrou seu posicionamento. Sobre o projeto proposto pelos pares afirmou que tem as mãos do prefeito e se expôs envergonhado por ter essa situação na Casa. Nilde Hipólito Filho sobre os pares da Mesa terem desmembrado os salários do secretário, prefeito e vice do salário do vereador falou que



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

após conversa com um advogado concluiu que estavam onerando mais despesa para a prefeitura, e pediu explicação dos pares sobre o possível aumento já que a lei proíbe. Willian de Carvalho Rosário se colocou favorável a valorização de todos os servidores, porém destacou que existe o tempo certo para a execução considerando a existência de matérias importantes paradas no executivo (tríênio de alguns educadores, atualização da Lei n.º 245 e adicional de qualificação de alguns servidores) e mesmo reconhecendo o merecimento do aumento em questão comunicou que seu voto se baseia nas prioridades para o servidor público. Marcela da Silva Fonseca Meyer registrou que no ano anterior a Casa votou o aumento salarial dos vereadores assinado pelos pares (Alex Miller, José Jadenilso, Nilde e Willian) que deveriam saber o que fala o artigo 73-B da Lei Orgânica (subsídio do prefeito será o dobro do valor do vereador mais 2/3), o qual estavam cumprindo. José Jadenilso da Silva concordou com a vereadora e perguntou se ela prestou atenção no que falou já que tratou do valor referente ao secretário (R\$ 6.500,00) não cometendo erro em sua fala. Leandro Carvalho de Sant'anna considerando a votação anterior pelos pares Alex Miller, José Jadenilso, Nilde e Willian questionou onde estava o erro no aumento votado. José Jadenilso da Silva iniciou a resposta, porém o presidente avisou que não passou a palavra e perguntou se o vereador com a fala estava cedendo seu tempo ao vereador. José Jadenilso da Silva se desculpou com o presidente. Leandro explicou que a pergunta foi feita ao plenário para aqueles que votaram. Presidente explicou que segundo o Regimento o vereador só podia falar após a presidência passar a palavra. José Jadenilso da Silva esclareceu que o aumento do vereador era direito assim como do secretário e seu questionamento era porque davam aumento de 8% para secretariado e nada para os funcionários de carreira. Se dirigiu à vereadora dizendo para não rir porque poderia chorar no dia seguinte e a situação era séria já que existem funcionários com salário-mínimo. Nilde Hipólito Filho respondeu que a votação ocorreu só que a votação do prefeito e vice sempre foi junto com a do vereador no fim do mandato. Leandro Carvalho de Sant'anna afirmou que a votação do reajuste de vereadores não tem discussão, mas quando é para o prefeito e secretário se torna ilegal, imoral e injusta, e lembrou que eles também são servidores e têm direitos como os demais. Presidente comunicou que segundo o Regimento Interno são 5 vereadores inscritos para discussão das matérias, após sua fala encerraria a discussão e apontou o equívoco das falas dos pares sobre os funcionários de carreira não serem beneficiados porque existe o benefício de adicionais e vantagens para funcionários concursados do município que podem ganhar até 60% de aumento salarial, como já existe na Casa. Finalizada discussão, colocou em votação nominal



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

quando registrou 5 votos favoráveis (vereadores Rogério de Souza Oliveira, Leandro Carvalho de Sant'anna, Emerson Oliveira de Almeida, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer e do presidente - que votou devido ao quórum de maioria absoluta) e 4 votos contrários (vereadores Nilde Hipólito Filho, José Jadenilso da Silva, Willian de Carvalho Rosário e Udson Mendes de Freitas); e declarou a aprovação do projeto de lei n.º 015/2025 com 5 votos. Substitutivo ao projeto de lei complementar n.º 002/2025, autoria executivo municipal, "altera a Lei Complementar n.º 020 de 5 de novembro de 2021 e dá outras providências", parecer conjunto n.º 017/2025 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento com emenda redacional e voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer ocorreu a aprovação da dispensa da leitura da redação final do projeto com 6 votos e o presidente colocou em discussão quando ocorreram as falas dos vereadores a seguir: José Jadenilso da Silva classificou a matéria como criação de cargos com desmembramento de secretarias e criação de 140 cargos. Questionou sobre o concurso realizado no qual colocaram somente um cargo sem previsão de reserva o que se fez para justificar a reforma que inflará a prefeitura. Sobre o fato expôs expectativa de que se empregue pessoas do município que precisam trabalhar, o que será bem-vindo. Mas lembrou da existência de outras prioridades conforme citado pelos vereadores Willian e Nilde. Aos pares que fazem vídeos se dispôs a levá-los aos lugares que precisam de vídeos e exemplificou com a farmacinha onde os remédios só chegaram a partir de março. Nilde Hipólito Filho informou aos pares que alguns concursados - não convocados - cobraram o chamamento pelo concurso enquanto a matéria cria vários cargos o que considerou absurdo já que existe várias pessoas do concurso para entrar. Willian de Carvalho Rosário explicou à população que será votação da reforma administrativa que fala da estrutura administrativa no que se refere às secretarias, como esporte e cultura que são políticas totalmente diferentes e a separação das pastas será muito importante. Sobre o aumento de número de cargos disse que é contido no lotaciograma e não na matéria citada. Finalizada discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou 5 votos favoráveis (vereadores Leandro Carvalho de Sant'anna, Emerson Oliveira de Almeida, Willian de Carvalho Rosário, vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer e presidente - que votou em razão do quórum de maioria absoluta) e 4 votos contrários (vereadores Rogério de Souza Oliveira, Nilde Hipólito Filho, José Jadenilso da Silva e Udson Mendes de Freitas); e declarou a aprovação do substitutivo ao projeto de lei complementar n.º 002/2025 com 5 votos e conforme § 4º do artigo 317 do Regimento Interno informou a prejudicialidade do projeto de lei citado, ao qual apensará a



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

proposição substituta aprovada. Constatada a ausência de inscritos para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas seguem resumidamente: o vereador Rogério de Souza Oliveira agradeceu a presença de todos. O vereador Nilde Hipólito Filho agradeceu a presença de todos. Se dirigiu ao presidente para lembrete sobre as horas extras dos funcionários da Casa e citou o vereador Willian porque eles levantaram a questão de ter pessoas negras envolvidas que questionaram o direito de receber também. Com relação ao salário de vereador explicou que votou a favor porque não era desmembrado dos salários do prefeito, vice-prefeita e secretários afirmando não ser contra o aumento, porém houve o desmembramento; e apontou a necessidade verem o baixo salário do funcionalismo público além da situação que se encontra a cidade (sujeira, buracos abertos por ação da prefeitura, rede esgoto vazando) como nos bairros Alto Paraíso, Mirandópolis, Santa Bárbara e São Benedito, além da falta de remédios, exames atrasados, pessoas perdendo a visão enquanto aguardam atendimento, e pessoa idosa precisando de visita - sobre o último comunicou que conversará com o Hélio; apontou que com esses problemas não era certo dar esse aumento e nem mesmo separar os salários, pois a cidade necessita de mais carinho e empatia dos vereadores. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu a presença do vereador Izaías. Esclareceu a questão do aumento para secretário pontuando que ao aumentar o salário do vereador em 2024 também houve o aumento do salário deles, porém fizeram o desmembramento para dar mais um aumento de 8% para eles. Enalteceu a sensibilidade dos pares Udsom e Willian pela sensibilidade em relação ao projeto que classificou como um esculacho ao município. O vereador Leandro Carvalho de Sant'anna saudou todos os presentes, funcionários, demais pares e espectadores de casa. Deixou uma pergunta no ar sobre a colocação de que o reajuste de 4,83 seria muito baixo e que seria um aumento na tentativa de diferenciar o projeto aprovado de aumento para o prefeito e secretários. Questionou se os pares buscaram saber as consequências (econômicas, sociais e legais) caso dessem um valor maior do que os índices INPC e IPCA, os quais passou a relatar: aumento dos gastos públicos, impacto do déficit financeiro, aumento da carga tributária - o que seria uma injustiça contra a população; porém os pares não buscaram a informação; também teria desigualdade social; além da impossibilidade de não poder comparar o salário do servidor público com o funcionário da rede privada, caso o primeiro recebesse valor exorbitante; por fim teriam uma matéria inconstitucional; ante ao exposto apontou a necessidade de entenderem mais as matérias antes de se colocarem para a sociedade. O vereador Emerson Oliveira de Almeida saudou o presidente e demais pares. Sobre a Casa disse que virou palanque



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

para alguns vereadores que colocam como errados quem aprovou, porém afirmou que os vereadores da base estão junto com o prefeito entendendo as matérias importantes e trabalhando para o município como a reforma administrativa que aponta onde há necessidades na prefeitura e a perda inflacionária. Se pôs lisonjeado em ter um prefeito que sempre trabalha, como a construção do hospital, futura construção de campo municipal, bairro limpo, meio-fio pintado, uniforme e material escolar, capacitação para os jovens, rua iluminada, além de projeto para ônibus circular; e por isso falou que nunca viu tamanha audácia em um prefeito e os pares deveriam colocar a cabeça no lugar para tentar trabalhar junto com o gestor que faz uma boa administração vista somente agora em seus quase 16 anos na Casa. Sobre a perda inflacionária disse que tem todo o ano e pediu que os pares acabassem com o palanque na Casa e trabalhassem para o município. O vereador Willian de Carvalho Rosário comunicou que enviará ofício aos conselhos municipais solicitando informação sobre a estruturação deles no que se refere ao apoio do executivo e como o legislativo pode colaborar com o controle social. Também comunicou o recebimento de abaixo-assinado de uma mãe da Escola Edméa sobre a questão da cobertura para a unidade escolar, explicou que acompanha o processo em tramitação e encaminhará à gestora. Relatou sobre o curso de operador de empilhadeira (parceria com o Miller e empresa) realizado no fim de semana quando 18 municíipes foram certificados estando prontos para o mercado de trabalho e assim trazer mais qualidade de vida para si e suas famílias, e reforçou sua fala sobre a importância de usarem o espaço legislativo para trazer oportunidades para somarem junto à população - o que faz desde dos seus 15 anos porque acredita na transformação social; e pontuou que em breve terão mais cursos, sendo o 3º de empilhadeira e 4º de operador de ponte rolante. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer agradeceu a presença de todos no plenário citando o amigo Pixinguinha, Alexandre, ex-vereador Izaías, funcionários da prefeitura, funcionários da Casa e espectadores da rede social. Registrhou a votação de 3 projetos distintos na presente sessão: revisão geral anual dos servidores públicos e classificou como demagogia quem vota contra a categoria que terá reajuste de 4,83 relativo à perda inflacionária, a qual gostaria que fosse maior, porém lembrou que é feito dentro do impacto salarial da folha de trabalho não tendo orçamento para dar uma revisão geral anual maior. Reajuste salarial do prefeito de acordo com o artigo 73-B da Lei Orgânica do município e considerando o reajuste do salário de vereador no ano de 2024; e a reforma administrativa da prefeitura que atenderá as demandas e necessidades da população e diante do quantitativo de funcionários que existe. Sobre isso reforçou sua fala quanto a necessidade de terem



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

discernimento para passarem informações verdadeiras para a população e falou que o vereador Nilde mesmo procurando no dicionário não entendeu já que continua dizendo que o prefeito teve 40% e o servidor 4,83, o que não é verdade considerando que são 2 coisas distintas; respondeu que jamais o chamaria de burro, pois o par conhecesse sua família e sabe que tem educação, e quanto a receber chamada a atenção falou que está para nascer homem que o faça já que nem seu pai faz isso. O vereador Udson Mendes de Freitas saudou todos e citando o Pixinguinha cumprimentou todo o plenário, saudou todos os espectadores. Esclareceu que tem a própria opinião, princípios e valores, e após estar com pessoas que o ajudaram a chegar à Casa conversaram e tomaram as decisões necessárias; e disse não há vídeo ou figurinha na internet que mudará seu caráter e quem o conhece sabe. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos citando Pixinguinha, Isis e demais funcionários. Pontuou que na quinta-feira terá votação da perda inflacionária dos servidores da Câmara e perguntou se o vereador Udson e demais vereadores que votaram contra também votarão contra já que segundo o vereador Jadenilso é de direito e questionou por que votaram contra. Com relação ao questionamento do Ministério Público na Casa pontuou quando receberam notificação e por isso enviou toda a documentação de diárias de vereadores com suspeita de fraude, ou seja, tacar pedra é fácil só que aparentemente o teto da Casa não seria de vidro. Sobre o prefeito falou que trabalha em prol do funcionalismo público e na gestão anterior deu aproximadamente 32% de perda salarial ao contrário de seu antecessor que deu R\$ 0,01 mostrando o descaso com o servidor. Com relação à oposição disse que fazia o trabalho deles (se defendendo, criticando até o certo e achando defeito onde não tem), indagou como chegaram à reeleição e respondeu que grande parcela da população votou no adversário político do atual prefeito. Quanto à sua fala sobre hipocrisia explicou que se dá quando votam favorável matéria que é benéfica ao próprio bolso e vota contrário quando é de direito do servidor atrelado. Esclareceu que aliado da oposição foi nomeado em Resende com salário de R\$ 8.000,00 para trabalhar meio período, assessor de vereador em Porto Real ganha mais que secretário em Quatis e o salário de secretário em Porto Real é aproximadamente R\$ 13.000,00, e afirmou que não há injustiça bem como declarou seu apoio. Aos vereadores componentes das comissões pediu atenção ao assinarem o parecer favorável e lembrou da possibilidade de fazerem parecer contrário caso tenham opinião diferente, mas reforçou o direito de mudarem de ideia. Por fim destacou o aumento do valor do cartão alimentação que era R\$ 110,00 e foi para R\$ 250,00 e perguntou se não seria uma valorização. Passou as considerações finais agradecendo a presença de todos e



CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

convidou para a próxima sessão no dia 3 de abril. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo 221, parágrafo 13 do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Marcela da Silva Fonseca Meyer
Primeira-secretária

Leandro Carvalho de Sant'anna
Segundo-secretário